

Fernando Pimentel entrega a alunos da rede estadual prêmio em homenagem a Carlos Drummond de Andrade

Ter 31 outubro

O governador [Fernando Pimentel](#) entregou nesta terça-feira (31/10), no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, a premiação aos vencedores do I Prêmio Versões de Drummond. O concurso foi instituído para marcar os 115 anos de nascimento do escritor e poeta itabirano Carlos Drummond de Andrade. Alunos da rede estadual de ensino gravaram mais de mil vídeos lendo poemas baseados em crônicas do poeta. Ao todo, cinco alunos foram selecionados para receber os prêmios. Hoje também é comemorado o Dia Estadual da Poesia.

A entrega faz parte da programação #Drummond115, realizada entre os dias 30 de outubro e 1º de novembro na capital. Nesses três dias estão sendo promovidos, em diferentes pontos da cidade, ações de divulgação da obra e vida do autor.

O governador Fernando Pimentel ressaltou a importância da poesia para a vida das pessoas, especialmente na atualidade. “O Brasil precisa muito de poesia. Poesia traz esperança, alegria. Traz para o coração das pessoas uma certa paz interior, e, nesses dias turbulentos que nós estamos vivendo, mais do que nunca isso é necessário”, afirmou, ao lado da presidente do Servas, Carolina Pimentel.

“Essa é uma cerimônia singela, mas muito importante. Todos que estão aqui de alguma forma conhecem e apreciam a poesia de Carlos Drummond de Andrade e, certamente, não existe outro poeta que tenha simbolizado melhor a alma mineira do que Drummond. Tem um verso dele tão singelo que eu vou repeti-lo: ‘a vida flui como água, como água se renova. Se a vida me foge, afago-a em casa esperança nova’. Assim, deixo a esperança de que os versos de Drummond continuem nos iluminando por mais 115 anos”, completou.

Segunda colocada no Prêmio, Raissa Aparecida de Oliveira, da Escola Estadual Padre José Espíndola, de Pimenta, no Território Oeste, fez sua apresentação baseado na crônica “Furto de Flor”. A estudante conta que, apesar de gostar de ler e escrever, não tinha conhecimento da poesia de Drummond, e que, a partir de agora, vai virar uma leitora assídua não só da obra do escritor, mas de outros autores.

“Antes desse concurso eu não tinha muito interesse pela poesia, mas quando surgiu a oportunidade, todos na minha escola me incentivaram e muitos gostaram da minha poesia. Foi muito bom ter ganhado esse prêmio, porque foi uma surpresa conhecer a poesia de Drummond e agora eu pretendo continuar sempre lendo”, disse.

O evento está sendo organizado pelo Governo de Minas Gerais em parceria com o projeto Sempre um Papo, com patrocínio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) e apoio cultural das secretarias de Estado de [Cultura](#) e de [Educação](#), [Servas](#), Biblioteca Pública Estadual, [BDMG Cultural](#), [Circuito Liberdade](#), [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e](#)

[Artístico \(Iepha-MG\)](#), Rede Minas e Rádio Inconfidência.

Neste 31 de outubro de 2017, Drummond faria 115 anos. Foi poeta, contista e cronista, considerado por muitos o mais influente poeta brasileiro do século 20 e um dos principais poetas da segunda geração do Modernismo brasileiro.

O secretário de Estado de Cultura, Ângelo Oswaldo, destacou a importância do escritor para traduzir a alma mineira. “A obra de Drummond é singular. É uma grande referência da poesia brasileira e ela sintetiza a alma de Minas Gerais. Ele é o grande poeta que canta Minas Gerais, sobretudo essa Minas Gerais mineradora, profunda e abissal. É dali que nos aproximamos do sentimento de Minas”, afirmou.

Programação

O evento #Drummond115, que inclui blitzen literárias e intervenções artísticas, ocorre em várias partes da cidade, concentrando-se na Praça da Liberdade, maior corredor cultural de Belo Horizonte. A maioria das atrações ocorre na Biblioteca Estadual de Minas Gerais, na Arena Rainha da Sucata e no Circuito Liberdade. Também fazem parte do programa apresentações de teatro, dança, música, leituras, recitais e debates.

Fazem parte da programação, entre outros, a Cia. de Dança 1º Ato, Grupo La da Favelinha, Celso Adolfo, Beatriz Myrrha, Palavra Viva, Arautos de Minas, Selma Lane, Humberto Werneck, Carols Secchin e dois grupos de Itabira: Meninos de Minas e Cia. de Teatro Itaberano.

O objetivo das intervenções é valorizar distintas áreas artísticas, incentivar a leitura, desenvolver a economia da cultura e ampliar a visibilidade a novos grupos e atores, alcançando três mil pessoas durante o evento e impactando 45 escolas.

Também participaram a secretária de Estado de Educação, Macaé Evaristo, os presidente da Empresa Mineira de Comunicação, Flávio Henrique, a presidente do Iepha, Michele Arroyo, do BDMG Cultural, Rogério Tavares, e da Associação Sempre um Papo, Afonso Borges, o secretário municipal de Cultura de Belo Horizonte, Juca Ferreira, além de alunos, professores e outros representantes da área cultural.

Os premiados

Andreia Aparecido de Oliveira: Escola Estadual José Brandão, de Caeté, baseado na crônica "Furto de Flor".

Deisy Marcelle Laurena Martins Silva, Escola Estadual Nossa Senhora da Lapa, de Virgem da Lapa, baseado na crônica "Fala, Amendoeira".

Gabriela Ramos de Souza Carvalho, Escola Estadual "Urquiza Diniz Chagas", do Distrito de Palmital dos Carvalhos, em Senhora dos Remédios, baseado na crônica "Recomeça".

José Luis Silva Ávila, Escola Estadual Licas de Lima, de Nepomuceno, baseado na crônica "O Drama Humano".

Raissa Aparecida de Oliveira, Escola Estadual Padre José Espíndola, de Pimenta, baseado na crônica "Furto de Flor".

